

04 AGO 2017

000448



Câmara de Vereadores



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM - RS

Campo Bom, 03 de Agosto de 2017

Excelentíssimo Senhor Maximiliano Messias de Souza
Presidente da Câmara Municipal de Campo Bom/RS

REQUERIMENTO

O vereador que subscreve requer, que após trâmites regimentais, seja analisado o seguinte requerimento: que se estude a viabilidade do Projeto de Lei ___/2017 abaixo declinado, e se acatado e aprovado, ponha-se em prática.

Atenciosamente, renovando votos de estima e apreço. Sendo o que tinha, subscrevo-me.

Vereador Paulo Tigre
Lider da Bancada do PMDB

**INSTITUI NO CALENDÁRIO DE EVENTOS OFICIAIS DO MUNICÍPIO
O MÊS DE DOAÇÃO DE SANGUE, "JUNHO VERMELHO"
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO BOM DECRETA:

Art. 1º Fica instituído e incluído no Calendário Oficial do Município o "Junho Vermelho", celebrado anualmente neste período.

Parágrafo único. O mês de junho será dedicado à realização de ações para incentivar a doação de sangue.

Art. 2º Fica a critério do Poder Executivo a adoção de medidas para a realização de parcerias com a iniciativa privada e demais entidades civis interessadas, com vistas à promoção, no mês "Junho Vermelho", de campanhas de conscientização e incentivo, de ações educativas e no desenvolvimento de programas especiais para atrair não doadores e manter os doadores de repetição.

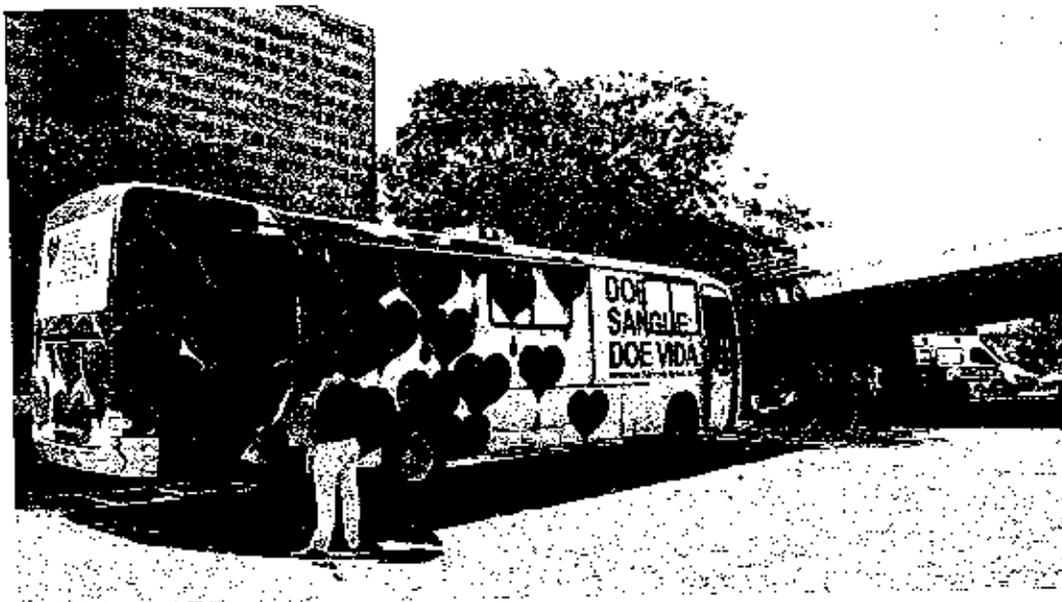
Art. 3º Fica o Poder Executivo encarregado de entrar em contato com a Secretaria Estadual de Saúde e solicitar junto a Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde (FEPPS) e o Hemocentro do Rio Grande do Sul (Hemorgs) para agendar uma data para a vinda do ônibus para coleta externa de sangue e medula óssea.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de sua publicação.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões Presidente Vargas, 03 de Agosto de 2017

JUSTIFICATIVA



O dia 14 de junho é marcado pela celebração do Dia Mundial do Doador, que tem como objetivo aumentar a consciência da necessidade de componentes sanguíneos seguros e também agradecer a todos os doadores às suas dádivas voluntárias e benévolas, assim como reconhecer a sua importância e contribuição em salvar vidas e em melhorar a saúde e qualidade de vida de muitos doentes.

Cada bolsa de sangue coletada pode beneficiar até 4 pessoas.

O movimento "Junho Vermelho" já é difundido em grandes cidades como São Paulo, Curitiba e Brasília, onde pontos turísticos das respectivas cidades são iluminados na cor vermelha, para simbolizar e ser um indicativo aos cidadãos para a importância na doação de sangue.

Foi criado a partir da parceria entre o movimento **"Eu Dou Sangue pelo Brasil"** e diferentes instituições dos setores público e privado. A iniciativa "Junho Vermelho" tem por objetivo incentivar as pessoas a doarem sangue como um hábito constante.

A ideia surgiu em 2011, quando Debi Aronis e sua irmã Diana Berezin lançaram o movimento no estado de São Paulo. Três anos depois, a iniciativa foi estendida para todo o território nacional. Com a chegada do inverno, o número de doações cai ainda mais, em média 30% (trinta por cento), em virtude da queda de temperatura e o aumento das infecções respiratórias e outras enfermidades. Ainda, o período de férias contribui com o aumento no número de acidentes nas estradas, o que reduz ainda mais os estoques dos hemocentros. Como afirma Diana, "não há um material substituto. Em caso de cirurgias ou tratamentos, só se pode contar com a solidariedade dos doadores".

O Ministério da Saúde lembra que é comum acontecer uma queda nos estoques de sangue dos hemocentros de todo o Brasil com a chegada de feriados prolongados e férias escolares. A recomendação é que as doações sejam feitas antes de viajar, para que seja mantido o nível estável dos estoques.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a recomendação é que, no mínimo, 5% da população seja doadora. No Brasil, essa porcentagem não chega aos 2%. Em 2014, foram coletadas cerca de 3,6 milhões de bolsas de sangue, quantidade responsável por 3.127.957 transfusões ambulatoriais e hospitalares. São Paulo é o estado com o melhor índice de doações em todo o país, correspondendo a 25% do total. Todavia, segue muito abaixo do padrão internacional.

Assim, para conscientizar a população sobre a necessidade de elevação desses indicadores, o movimento "Eu Dou Sangue pelo Brasil" decidiu marcar de vermelho o dia a dia dos brasileiros.

O presente projeto pretende incentivar a inclusão do Município de Campo Bom no rol das cidades solidárias, com altos índices de doações de sangue, utilizando, também, seus pontos turísticos conhecidos regionalmente para a divulgação e propagação das campanhas. Sapiranga, Igrejinha e outras cidades do Paranhana fizeram ações semelhantes.

Assim, este projeto é de suma importância para a população, pois a doação de sangue salva vidas e precisamos contribuir sempre. Espero que toda cidade receba este projeto de forma especial, pois não sabemos quando alguém próximo, ou nós mesmos, possamos precisar.

Diante do exposto, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala Presidente Vargas, 03 de Agosto de 2017



Vereador Paulo Tigre
Líder da Bancada do PMDB